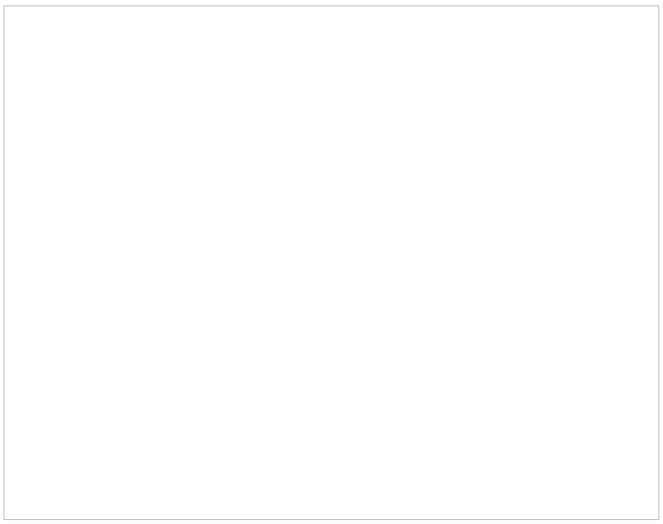
Família de bebê que nasceu pesando 600 gramas retorna à Maternidade Odete Valadares para agradecer equipe

Sex 14 fevereiro



Fhemig / Divulgação

A Maternidade Odete Valadares (MOV), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), recebeu uma visita muito especial. O policial militar Frederico Lucas Assunção e a comerciante Viviana Martins Assunção levaram o filho Heitor à unidade para recordar o nascimento do menino e agradecer a todos os profissionais que, com carinho e dedicação, escreveram uma história de superação. Era o aniversário de seis anos do garoto, cuja vida pode ser considerada um verdadeiro milagre.

A gravidez de Viviana, inicialmente de gêmeos, foi resultado de uma fertilização in vitro. Mas, por razões que o destino às vezes escolhe, um dos bebês não sobreviveu. Diante de outras complicações que se seguiram, um médico, amigo da família, recomendou a maternidade aos futuros pais.

Apesar de, até então, não serem assistidos pela unidade, a maternidade localizada no bairro Prado não era totalmente desconhecida para o casal. Isso porque o pai de Frederico, Anísio Assunção, trabalhou como coordenador do serviço de manutenção da Fhemig por 40 anos e já havia comentado da expertise do serviço.

O caminho não foi fácil. Heitor nasceu com apenas 27 semanas de gestação e pesando 624 gramas. Foram 127 dias de internação, com desafios gigantescos, como cinco paradas cardíacas. Durante esse tempo, Viviana ficou alojada na Casa da Gestante – espaço onde as mães podem permanecer para acompanhar seus bebês internados.

“Viver a prematuridade foi um trauma, mas também pudemos entender o que é superação. A cada minuto vem uma notícia que você não está esperando. Graças a Deus e à Maternidade Odete Valadares, Heitor ficou bem. Desconheço um local com profissionais

tão qualificados quanto os daqui", relata Frederico.

O monitoramento constante, cuidados intensivos e apoio incansável dos profissionais da Maternidade Odete Valadares foram fundamentais para a recuperação do pequeno. E o milagre aconteceu. Heitor sobreviveu e hoje, com seis anos, é uma criança saudável, sem sequelas da prematuridade.

Arquivo pessoal

O retorno da família à unidade foi marcado pela emoção. "Fizemos essa visita outras vezes, quando o Heitor completou seu primeiro ano de vida e depois aos três. Mas esta foi diferente. Ele pode agradecer os profissionais que cuidaram dele. Só mostrávamos as pessoas e ele já ia abraçá-las", relembra o pai.

Sete décadas de excelência

Prestes a se tornar septuagenária, a Maternidade Odete Valadares é referência em saúde da mulher e gestação de alto risco e integra a rede de apoio para o atendimento a pessoas em situação de violência sexual em Belo Horizonte. A unidade oferece assistência integral à gestante e ao neonato, além de atuar como hospital de ensino e possibilitar a capacitação e o aprimoramento dos profissionais da área.

A MOV também é responsável pelo Banco de Leite Humano referência em Minas Gerais, cuja atuação tem por objetivo incentivar o aleitamento materno e reduzir a mortalidade infantil.